

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**

**GO SOLUÇÕES EM PROJETOS  
(VINICIUS RIBEIRO ARQUITETURA, PLANEJAMENTO E MOBILIDADE ME)**

**ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEL  
CONTRATO Nº 207/2021**

**TORRES – RS  
FEVEREIRO DE 2023**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**

**GO SOLUÇÕES EM PROJETOS  
(VINICIUS RIBEIRO ARQUITETURA, PLANEJAMENTO E MOBILIDADE ME)**

**PRODUTO 5 – MEMÓRIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA E DIRETRIZES PARA  
PLANO DE MOBILIDADE HUMANA DE TORRES**

TORRES – RS  
FEVEREIRO DE 2023

## EQUIPE PREFEITURA DE TORRES

**Carlos Alberto Matos de Souza**

Prefeito Municipal

**Fábio Amoretti**

Vice-prefeito Municipal

**Matheus Junges**

Secretaria de Planejamento e Participação Cidadã

## EQUIPE TÉCNICA -PREFEITURA MUNICIPAL

**Juarez Paulo Calvi Filho**

Secretaria de Planejamento

**Rubem Eneidir Machado Silveira**

Secretaria de Planejamento

**Marcelo dos Santos da Silva**

Secretaria de Obras e Serviços Públicos

## EQUIPE TÉCNICA EMPRESA CONTRATADA

**Vinicius de Tomasi Ribeiro**

Coordenação Geral - Arquiteto, Especialista, CAU A41292-9

**Emilio Merino**

Coordenação Geral - Arquiteto Urbanista, Doutor, CAU A29180-3

**Andre Mombach Weber**

Equipe Técnica - Economista, especialista Corecon RS 5727-4

**Ângela Todescatto**

Equipe Técnica - Arquiteta e Urbanista CAU/RS A262110-0 e cientista da computação.

**Ângélica Ravizzoni Veronese**

Equipe Técnica - Arquiteta e Urbanista CAU/RS A163740-1

**Caroline Arsego de Figueiredo**

Equipe Técnica - Arquiteta e Urbanista, Mestre, CAU/RS 68016-8

**Cristiane Cassol Schvarstzhaupt**

Equipe Técnica - Arquiteta e Urbanista, Mestre, CAU-RS A68021-4

**Fabio Vanin**

Equipe Técnica - Advogado, Doutor OABRS - 64874

**Fernando Velásquez**

Equipe Técnica - Arquiteto Urbanista, Mestre, CAU A81447-4

**Flavio Pauletti**

Equipe Técnica - Administrador CRA/RS nº 046639

**Lucas Tomazzoni Pinheiro**

Equipe Técnica - Arquiteto Urbanista, Mestre, CAU A161504-1

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 - Apresentação .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 2 - Apresentação – Pauta da audiência .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 3 - Foto durante a apresentação .....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 4 - Foto durante a apresentação .....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 5 – Prazo de implementação.....</b>	<b>23</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Figura 1 - Apresentação .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 2 - Apresentação – Pauta da audiência .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 3 - Foto durante a apresentação .....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 4 - Foto durante a apresentação .....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 5 – Prazo de implementação.....</b>	<b>23</b>

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>2. IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA “DOT – DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE” NO MUNICÍPIO DE TORRES -RS – CONCEITO E JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>22</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

No dia 31 de outubro de 2022 ocorreu, no município de Torres, a 2ª audiência pública referente ao Plano de Mobilidade. Durante essa audiência foi apresentado o diagnóstico realizado sobre o município.

A audiência iniciou com as apresentações da equipe técnica da Prefeitura Municipal que está envolvida na elaboração do plano e da equipe técnica da empresa contratada. A apresentação foi realizada pela Arquiteta Urbanista Ângela Cattani e pelo Prof. Dr. Arquiteto Urbanista Emilio Merino.

Explanado sobre a importância do diagnóstico e a forma como ele foi elaborado, tendo sido pensado nos seguintes principais aspectos: pedestres, ciclistas, transporte público, transporte de cargas e transporte particular e tráfego gerado.

A apresentação concentrou-se em apresentar ao município os principais levantamentos entregues nos Produtos 3 e 4, explicando de forma simples e didática os mapas e dados trazidos.

Durante a explanação, houve participação dos presentes, com questionamentos sobre a elaboração dos dados, considerando que grande parte dos problemas são de conhecimento comum. Foi explicado que a etapa apresentada é relacionada ao diagnóstico do município, ou seja, a forma como a mobilidade de Torres está sendo utilizada pela população.

Ao final da apresentação foi aberto para dúvidas, onde foi questionado sobre o acompanhamento do Plano Diretor, para saber se as diretrizes propostas do Plano de Mobilidade estão relacionadas; quais ações serão feitas para os problemas apresentados e como os serviços serão integrados às soluções de mobilidade.

A apresentação foi gravada e está disponível no link da plataforma Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=bns31-utULQ>

Figura 1 - Apresentação



Fonte: equipe Go Projetos

Figura 2 - Apresentação – Pauta da audiência

## Pauta

<p><b>Produto 3 e 4 – ETAPA III: Elaborar um diagnóstico da mobilidade no Município de Torres em vários âmbitos; COLETA 1 - MESES DE DEZEMBRO E FEVEREIRO. COLETA 2 - MESES DE AGOSTO E OUTUBRO</b></p> <p><b>a) Inventários físicos</b></p> <p>a.1) Inventário do sistema de circulação para pedestres:</p> <p>a.2) Inventário do sistema de circulação para bicicletas:</p> <p>a.3) Inventário do sistema de circulação para transporte coletivo:</p> <p>a.4) Inventário do sistema de circulação para tráfego geral:</p> <p>a.5) Inventário do sistema de circulação de cargas:</p> <p>a.6) Inventários complementares:</p> <p>a.7) Inventário de sistemas de controle de tráfego:</p> <p>a.8) Inventário de estacionamentos:</p> <p>a.9) Pesquisas para os Diferentes Sistemas e Meios de transporte</p> <p>a.10) Identificação dos Focos Existentes de Conflito de Mobilidade</p> <p>a.11) Caracterização dos Deslocamentos</p> <p><b>b) Pesquisas de comportamento na circulação</b></p> <p>b.1) Pesquisas de origem e destino:</p> <p>b.1.1) Pesquisa Domiciliar</p> <p>b.1.2) Pesquisa de Tráfego</p> <p>b.1.3) Pesquisas de Transporte Coletivo:</p> <p>b.1.4) Pesquisas de Carga Urbana:</p> <p>b.2) Pesquisas de engenharia de tráfego</p> <p>b.2.1) Pesquisa de fluxo em eixos viários</p> <p>b.2.2) Pesquisa de fluxo em intersecções</p> <p>b.2.3) Pesquisa de fluxo de pedestres ou bicicletas</p> <p>b.2.4) Pesquisa de velocidade pontual</p> <p>b.2.5) Pesquisa de velocidade e retardamento</p> <p>b.2.6) Pesquisa de atraso em intersecções</p> <p>b.2.7) Pesquisa de capacidade:</p> <p>b.2.8) Pesquisa de estacionamento</p> <p>b.2.9) Pesquisa de ocupação de veículos</p> <p>b.2.10) Pesquisa de Identificação de Cordão Interno</p> <p>b.2.11) Pesquisa de Identificação de Cordão Externo</p> <p>b.2.12) Segurança Viária</p>	<p><b>c) Pesquisas Operacionais do Transporte Coletivo</b></p> <p>c.1) Embarque / Desembarque</p> <p>c.2) Pesquisa de Transferência</p> <p>c.3) Pesquisa do sistema de Transporte Público</p> <p>c.4) Pesquisas de Oferta</p> <p>c.4.1) Organização das Informações Cadastrais</p> <p>c.4.2) Levantamento de Trajetos</p> <p>c.4.3) Pesquisa de Oferta</p> <p>c.5) Pesquisas de Demanda</p> <p>c.5.1) Pesquisa Visual de Carregamento</p> <p>c.5.2) Pesquisa de Demanda nas Garagens</p> <p>c.5.3) Pesquisa de Demanda Associada à Pesquisa de Oferta</p> <p>c.5.4) Pesquisa de Embarque e Desembarque sem senha</p> <p><b>d) Outras pesquisas</b></p> <p>d.1) Acessibilidade</p> <p>d.2) Uso e Ocupação do Solo</p> <p>d.3) Impacto Econômico</p> <p>d.4) Diagnóstico Institucional, de Gestão e de Financiamento</p> <p>d.5) Aspectos Urbanos e de Ordenamento Territorial</p> <p>d.6) Impactos Ambientais</p> <p>d.7) Pesquisa de Opinião</p> <p>d.8) Pesquisa de Satisfação</p> <p>d.9) Pesquisa de Preferência Declarada</p> <p>d.10) Emissões de Gases de Efeito Estufa e de Contaminantes Locais Geradas pelo Sistema de Mobilidade</p> <p>Entrega do Relatório 3 - coleta 1</p> <p>Entrega do Relatório 4 - coleta 2</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: equipe Go Projetos

Figura 3 - Foto durante a apresentação



Fonte: equipe Go Projetos

Figura 4 - Foto durante a apresentação



Fonte: equipe Go Projetos

## **2. IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA “DOT – DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE” NO MUNICÍPIO DE TORRES -RS – CONCEITO E JUSTIFICATIVA**

A baixa qualidade de vida e a degradação contínua do meio ambiente, produto das elevadas emissões de gases de efeito estufa e o agravamento das deseconomias urbanas, entre as quais se podem citar as vinculadas à mobilidade e transporte urbano são cada vez mais evidentes nas cidades brasileiras. Diversas administrações no mundo passaram a implementar a metodologia do Desenvolvimento Orientado ao Transporte (DOTs), originalmente conhecida como *Transit Oriented Development-TODs*, como solução ao congestionamento veicular, acidentes de trânsito, poluição ambiental e baixa qualidade e produtividade do transporte público de passageiros.

A metodologia DOTs está sustentada e interage fortemente com o desenvolvimento urbano, mobilidade e transporte, assim como o meio ambiente. O DOTs leva em consideração as diretrizes emanadas da Lei de Mobilidade Urbana 12.587/12, quando em seu artigo 6º define que a Política Nacional de Mobilidade Urbana, entre outras diretrizes, estará orientada para a integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos. Em seu Artigo 7º menciona que um dos objetivos desta Política Nacional de Mobilidade Urbana é a promoção do desenvolvimento sustentável com a mitigação dos custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades.

A metodologia DOTs está baseada nos princípios de: **Caminhar, Pedalar, Conectar, Transporte Público, Misturar, Adensar, Compactar e Mudar**, que serão implementados para o Plano de Mobilidade Humana do Município de Torres/RS, atrelados fortemente aos objetivos, diretrizes e seus respectivos indicadores que sintetizam o processo metodológico que permitirá que os gestores públicos tenham claro o modelo de cidade que queremos para Torres/RS. Assim, a programação dos investimentos públicos e privados nos horizontes de planejamento de curto, médio e longo prazo deverão ser canalizados para construir esse modelo de cidade sustentável proposto, o qual buscará o equilíbrio entre o privado e o público, promovendo uma cidade inclusiva com câmbios comportamentais substanciais na locomoção pela cidade e que finalmente, Torres possa ser reconhecida como uma cidade boa para viver ou disfrutar de seus lugares/ paisagens turísticas.

Os benefícios econômicos, sociais e ambientais decorrentes da implementação do DOTs para Torres/RS serão auferidos com o tempo e acompanhados diretamente com os indicadores de gestão. O processo de transformação urbana será de vital importância para a construção desse novo modelo de cidade que Torres/RS precisa. Para isso, algumas ações devem ser acompanhadas para tornar essa cidade mais sustentável:

- controle do perímetro urbano;
- adensamento de zonas e corredores de centralidade que permitam uma maior geração de demanda para o transporte coletivo;
- miscigenação dos usos do solo que permita maior vivência dos espaços públicos e fomento da mobilidade ativa; e
- uma forte aposta municipal por câmbios de comportamento na mobilidade, tanto dos moradores como dos visitantes/turistas através da promoção da mobilidade ativa e transporte coletivo.

A seguir são apresentadas as diretrizes propostas para cada um dos oito princípios indicados pela metodologia DOTs (Caminhar, Pedalar, Conectar, Transporte Público, Misturar, Adensar, Compactar e Mudar). Paralelamente, para cada diretriz foi estabelecido um prazo de implementação organizados da seguinte forma:

Figura 5 – Prazo de implementação



Fonte: equipe Go Projetos

Tabela 1 – Princípio Caminhar

<b>Princípio 1 - CAMINHAR</b>		
<b>Objetivos:</b>		
A) Tornar o ambiente de pedestres seguro, completo e acessível a todos		
B) Tornar o ambiente de pedestres animado e vibrante com fachadas ativas e fisicamente permeáveis		
C) Elementos para amenizar a temperatura nas calçadas, tornando o lugar confortável		
<b>Ação Efetiva</b>		<b>Prazo</b>
<b>1</b>	Desenvolver cartilha de execução correta de calçadas acessíveis	Curto
<b>2</b>	Tornar o projeto de calçada obrigatório aos dispositivos de aprovação de projeto	Curto
<b>3</b>	Capacitar fiscais de obras quanto às condições adequadas de acessibilidade	Curto
<b>4</b>	Criar dispositivos legais para autuação de proprietários de terrenos em desacordo com normas de acessibilidade	Curto
<b>5</b>	Criar dispositivos legais para estacionamentos nos recuos frontais com entrada e saída canalizados	Curto
<b>6</b>	Programa de profissionalização para construção de calçadas conforme normas técnicas - desenvolvimento de mão de obra qualificada	Curto
<b>7</b>	Projetos de premiação, selos de qualidade, para bairros que tenham calçadas acessíveis, através de metodologia de avaliação das calçadas dos conceitos de walkability (medidas de eficiência, segurança e conforto).	Médio
<b>9</b>	Porcentagem do orçamento municipal alocado a ações de apoio, dispositivos e tecnologias assistidas a cidadãos com necessidades especiais de mobilidade	Curto
<b>12</b>	Implementar Zona Azul de estacionamento rotativo com destinação de recursos para melhorar condições dos pedestres e ciclistas	Curto
<b>13</b>	Criar conselho de mobilidade e/ou atualizar atribuições de conselho existente	Curto
<b>14</b>	Implementar semáforos inteligentes para pedestres	Curto
<b>15</b>	Investir em sinalização horizontal e vertical de travessia de pedestres	Curto e médio
<b>16</b>	Executar faixas de travessias elevadas nas áreas de maior circulação de pedestres	Curto e médio
<b>17</b>	Adequação de canteiros centrais para travessia acessível em duas etapas	Curto e médio
<b>18</b>	Excluir estacionamento no canteiro central da Rua Silva Jardim	Curto
<b>19</b>	Criação da Zona 30	Médio

<b>20</b>	Criação da Rua do Lazer em finais de semana e feriados para práticas esportivas e de recreação	Curto
<b>21</b>	Criação de roteiro turísticos adequado para pedestres e ciclistas (segurança, iluminação, pontos de descanso, prioridade de deslocamento)	Médio
<b>22</b>	Criar dispositivos legais para inclusão de fachadas ativas em novas edificações	Curto e médio
<b>23</b>	Criar programa de incentivo ao uso de fachadas ativas (permeabilidade visual e física) em edificações existentes	Médio
<b>24</b>	Criar legislação para aprovação de parklets e uso das calçadas para mobiliário privado	Curto
<b>25</b>	Revisão do Plano Diretor com dimensionamento das calçadas de acordo com a demanda de circulação de pedestres.	Curto
<b>26</b>	Normatizar espaço de passeio para oferta de locais de permanência e de gentileza urbana nas calçadas	Curto
<b>27</b>	Estabelecer normas para dispositivos fixos ou móveis de conforto climático (toldos, marquises, etc.)	Curto
<b>28</b>	Atualizar o Plano de Arborização do Município vinculado ao Plano Diretor, Código de Obras e Plano de Mobilidade	Curto
<b>29</b>	Normatizar a programação visual (placas, fachadas de lojas), evitando a poluição visual, em consonância com as fachadas ativas	Médio

Fonte: equipe Go Projetos

Tabela 2 – Princípio Pedalar

<b>Princípio 2 - PEDALAR</b>		
A) Rede cicloviária segura e completa		
B) Estacionamentos e guarda de bicicletas amplo e seguro		
C) Estacionamento e acesso de bicicletas nos edifícios		
<b>Ação Efetiva</b>		<b>Prazo</b>
<b>1</b>	Implantação de sistema cicloviário de forma gradual e integrada iniciando pelas principais ruas	Curto, médio e longo
<b>2</b>	Implantar ciclovia na Avenida do Riacho usando a faixa central da avenida	Curto
<b>3</b>	Implantar ciclovia na Avenida Barão do Rio Branco	Curto
<b>4</b>	Requalificar a ciclovia na Avenida Castelo Branco	Curto
<b>5</b>	Implantar ciclovia na Rua Joaquim Porto	Curto
<b>6</b>	Implantar ciclovia nas ruas da Lagoa do Violão	Curto
<b>7</b>	Implantação de bicicletário nos principais polos e praças	Curto e médio
<b>8</b>	Implantação de bicicletários nos terminais de ônibus	Curto
<b>9</b>	Exigir em legislação bicicletários em empreendimentos residências, comerciais e PGVs	Curto
<b>10</b>	Implantar bicicletários nos edifícios de órgãos públicos	Curto e médio
<b>11</b>	Realizar campanhas de incentivo ao uso das bicicletas	Curto e médio
<b>12</b>	Promover arborização adequada nas rotas ciclísticas	Longo
<b>13</b>	Promover a instalação de Bike Racks nos ônibus do Transporte Coletivo	Médio e longo

Fonte: equipe Go Projetos

Tabela 3 – Princípio Conectar

<b>Princípio 3 - CONECTAR</b>		
<b>Objetivos:</b>		
A) Trajetos a pé ou de bicicletas curtos, diretos e variados		
B) Trajetos mais curtos que os trajetos de veículos motorizados		
<b>Ação Efetiva</b>		<b>Prazo</b>
<b>1</b>	Implantação de sistema cicloviário de forma gradual e integrada iniciando pelas principais ruas	Curto, médio e longo
<b>2</b>	Implantar sistema cicloviário integrado, facilitando acessos a diversos locais de forma gradual	Curto, médio e longo
<b>3</b>	Reduzir a velocidade de trechos de vias com maior fluxo de pedestres para tornar os espaços mais agradáveis	Curto
<b>4</b>	Articular o Plano Diretor para que haja eixos de centralidade e conectividade entre modos ativos de mobilidade urbana	Médio
<b>5</b>	Implantar rota de interpraia entre as praias do sul e centro	Médio
<b>6</b>	Implantar acessos secundários ao centro do município afim de reduzir o fluxo existente nas Avenidas Castelo Branco e Barão do Rio Branco	Longo
<b>7</b>	Mapear áreas de preempção para execução de novos traçados e rotas alternativas (exemplo: Beira Rio conectada)	Longo

Fonte: equipe Go Projetos

Tabela 4 – Princípio Transporte Público

<b>Princípio 4 - TRANSPORTE PÚBLICO</b>		
<b>Objetivos:</b>		
A) Transporte coletivo de qualidade e acessível por caminhada		
<b>Ação Efetiva</b>	<b>Prazo</b>	
<b>1</b> Licitar um novo sistema operacional de transporte coletivo através de contrato flexível, além de criação de metas e indicadores e estabelecimento de Taxa Interna de Retorno, administração financeira municipal.	Curto	
<b>2</b> Instituir Programa "Parada Legal" - Ação 01 - localização das paradas de ônibus. As paradas de ônibus devem estar localizadas em uma distância prioritária de 500m dos centros comerciais e residências de densidade média e alta e no máximo de 1000 metros das áreas de densidade baixa.	Curto	
<b>3</b> Instituir Programa "Parada Legal" - Ação 02 - modelo de parada de ônibus. As paradas de ônibus devem ser sustentáveis, através do uso do telhado verde e energia solar. Além disso, devem disponibilizar painel de informação do ônibus, respeitar as orientações da norma quanto a acessibilidade, disponibilizar espaço para estacionamento e integração de bicicletas (nas principais).	Curto e médio	
<b>4</b> Frota 100% Acessível. Todos os ônibus devem ser de piso low enter e/ou possuir rampa e/ou elevador para pessoas com deficiência.	Médio e longo	
<b>5</b> Instituir Programa Rota Verde e Acessível. Todos os principais acessos das paradas de ônibus devem ter iluminação, piso tátil e arborização necessária para melhorar o conforto térmico e ambiental.	Médio e longo	
<b>6</b> Regulamentar e localizar embarque e desembarque de ônibus turísticos. Todos os principais acessos das paradas de ônibus devem ter iluminação, piso tátil e arborização necessária para melhorar o conforto térmico e ambiental.	Curto	
<b>7</b> Adoção de bilhete eletrônico e integração da tarifa. A bilhetagem eletrônica facilita a eficiência, controle, gerenciamento e transparência do sistema.	Médio e longo	

Fonte: equipe Go Projetos

Tabela 5 – Princípio Misturar

<b>Princípio 5 - MISTURAR</b>	
<b>Objetivos:</b>	
A) Oportunidades e atividades cotidianas estão localizadas a curtas distâncias a pé de onde as pessoas vivem e trabalham e o espaço permanece animado por períodos mais longos do dia	
B) Diversidade demográfica e de faixa de renda entre os moradores	
<b>MISTURAR</b>	<b>Prazo</b>
<b>1</b> 1. Promover a implementação de Corredores de Centralidade (Av. Barão de Rio Branco, Av. Benjamin Constant, Av. do Riacho, Av. Beira Mar, Av. José Amâncio da Rosa no bairro São João, entre outras vias). Considerar um balanço entre os usos do solo misto de residência e comércio na extensão dos corredores.	Longo
<b>2</b> Promover junto com o Plano Diretor Urbano mudança do uso de solo na área urbana central com uma classificação de usos mistos prioritariamente residenciais e comerciais	Médio
<b>3</b> Elaborar estudos que possam determinar o percentual de uso comercial (que giros comerciais deverão ser incentivados, através de regulamentação específica) e o percentual de uso residencial (regulamentação para usos multifamiliar com uso comercial no térreo) o qual será complementado com equipamentos urbanos culturais.	Curto
<b>4</b> Promover unidades administrativas mínimas que ofereçam serviços básicos em áreas estratégicas da cidade que permitam as viagens desnecessárias para o centro da cidade.	Longo
<b>5</b> Melhoria da infraestrutura viária (pistas de rolamento e calçadas de pedestres) que façam fatível uma redução dos empecilhos que propiciam a baixa acessibilidade aos prédios e equipamentos urbanos.	Curto
<b>6</b> Elaborar controle de horário específico para circulação de veículos de carga. Sugestão: 21:00h às 07:00h. Porto Seco para horário comercial na RS389 (Estrada do Mar). O local pode ser alterado.	Curto
<b>7</b> Criação de Porto Seco para horário comercial em local a ser analisado e definido. (sugestão RS389 na Estrada do Mar)	Médio

Fonte: equipe Go Projetos

Tabela 6 – Princípio Adensar

<b>Princípio 6 - ADENSAR</b>		
<b>Objetivos:</b>		
A) Uma alta densidade residencial e de empregos dá suporte a um transporte coletivo de qualidade, a serviços locais e a atividade nos espaços públicos.		
<b>Ação Efetiva</b>		<b>Prazo</b>
<b>1</b>	Revisão da legislação urbanística para incentivo do uso misto e não condicionar número de vagas de estacionamento a metragem quadrada construída.	Médio
<b>2</b>	Revisão de zoneamento do Plano Diretor.	Médio
<b>3</b>	Criação de dispositivo legal para estabelecer parâmetro mínimos de densidade em empreendimentos com testada para vias com infraestrutura de ciclovia e do transporte coletivo	Médio
<b>4</b>	Articular com o Plano Diretor Urbano para densificar entorno de Polos Geradores de Viagens (PGV) e principais eixos de centralidade	Médio

Fonte: equipe Go Projetos

Tabela 7 – Princípio Compactar

<b>Princípio 7 - COMPACTAR</b>		
<b>Objetivos:</b>		
A) Localizar empreendimentos no interior ou próximo de uma área urbana já consolidada		
B) Viajar por toda a cidade com opções de transporte coletivo acessíveis e a pé		
<b>Ação Efetiva</b>		<b>Prazo</b>
<b>1</b>	Fazer cumprir na legislação municipal o IPTU progressivo inibindo a especulação imobiliária em áreas urbanizadas.	Curto
<b>2</b>	Estimular a construção de Habitação de Interesse Social - HIS em áreas mais centrais da cidade ou próximas. A ação conjunta com outras ações que visa a revisão de zoneamento e incentivos fiscais e de índices construtivos para HIS, especialmente, para reformas ou ampliações de edificações existentes subutilizadas.	Longo

Fonte: equipe Go Projetos

Tabela 8 – Princípio Mudar

<b>Princípio 8 - MUDAR</b>	
<b>Objetivos:</b>	
A) Minimizar espaços ocupados por veículos individuais motorizados	
B) É viajar por toda a cidade com opções de transporte coletivo acessíveis e a pé	
<b>Ação Efetiva</b>	<b>Prazo</b>
<b>1</b> Diminuir a quantidade de estacionamento nas vias de maior índice de comércio (Av. Barão do Rio Branco, Av. Benjamin Constant, Av. Beira Mar)	Médio
<b>2</b> Aumentar a área de ciclovias e calçadas	Curto, Médio e Longo
<b>3</b> Aumentar a frota de transporte público, disponibilizando novos horários	Curto
<b>4</b> Aumentar o itinerário do transporte público, promovendo mais acesso à população	Curto
<b>5</b> Implantação de Rodoviária em local central com estrutura para acesso facilitados dos modais de transporte existentes, além dos serviços ofertados pelo município.	Curto

Fonte: equipe Go Projetos